ibict
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia



2025

# RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 3

## DISSEMINAR OS RESULTADOS DA PESQUISA

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Projeto de pesquisa: desenvolvimento de estudos para implementação de Biblioteca Digital no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

# RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 3

## Disseminar os resultados da pesquisa

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

*Luiz Inácio Lula da Silva*
Presidente da República

*Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho*
Vice-Presidente da República

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

*Luciana Santos*
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Tiago Emmanuel Nunes Braga
*Diretor*

Carlos André Amaral de Freitas
*Coordenador de Administração - COADM*

Ricardo Medeiros Pimenta
*Coordenador de Ensino e Pesquisa em Informação para a Ciência e Tecnologia - COEPI*

Henrique Denes Hilgenberg Fernandes
*Coordenador de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - COPAV*

Cecília Leite Oliveira
*Coordenadora Geral de Informação Tecnológica e Informação para a Sociedade - CGIT*

Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
*Coordenador Geral de Informação Científica e Técnica - CGIC*

Alexandre Faria de Oliveira
*Coordenador Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI*

Milton Shintaku
*Coordenador de Tecnologias para Informação - COTEC*

**Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática
Coordenação de Tecnologias para Informação

Projeto de pesquisa para desenvolvimento de estudos para implementação de Biblioteca Digital no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

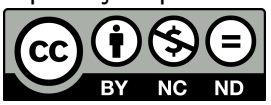
# RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DA META 3

## Disseminar os resultados da pesquisa

**Autores**
Fernando de Jesus Pereira
Milton Shintaku

Brasília, DF
2025

© Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict 2025.
É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.




**EQUIPE TÉCNICA**

**Diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia**
Tiago Emmanuel Nunes Braga

**Coordenador-Geral de Tecnologias de Informação e Informática – CGTI**
Alexandre Faria de Oliveira

**Coordenador do Projeto**
Milton Shintaku

**Autores do relatório**
Fernando de Jesus Pereira
Milton Shintaku

**Normalização**
Fernando de Jesus Pereira
CRB-1/3722

**Capa**
Rafael Fernandez Gomes

**Pesquisadores do Projeto**
Danielle do Carmo; Diego José Macêdo; Fernando de Jesus Pereira; Lucas Ângelo da Silveira; Lucas Rodrigues Costa; Luciano Heitor Gallegos Marín; Maison Roberto Mendonça Gonçalves; Mateus Machado Luna; Mirele Carolina Souza Ferreira Costa; Ozane D'Anille Medeiros de Morais; Rafael Fernandez Gomes; Rafael Teixeira de Souza; Raíssa da Veiga de Menêses.

Este relatório técnico é um produto do Projeto de Pesquisa para desenvolvimento de estudos para implementação de Biblioteca Digital no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Ref. Ibict - Processo SEI nº 01302.000134/2022-11
Ref. Ibict - Processo SEI nº 01302.000492/2022-15 (Execução)
Ref. Iphan - Processo SEI nº 01450.001355/2022-02
Ref. FUNDEP - 30120

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

# SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO** **6**
**2 OBJETIVOS** **9**
2.1 Objetivo geral 9
2.2 Objetivos específicos 9
**3 RESULTADOS** **10**
3.1 Publicar livros e cartilhas 10
3.2 Publicação artigos em revistas 11
3.3 Artigos de Eventos 12
3.3.1 Encontro de Arquivos Científicos 13
3.3.2 Conferência Lusófona de Ciência Aberta 14
3.3.3 Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação 15
3.3.2 Encontro de Rede Brasileira de Repositórios Digitais 16
3.4 Relatórios Técnicos 17
3.4.1 Relatório de Política de Proteção de Dados 17
3.4.2 Política de Acesso à Biblioteca Digital 18
3.4.3 Relatório dos Direitos Autorais 18
3.4.4 Política de Acervo 19
3.4.5 Guia tecnológico 19
**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS** **21**
**REFERÊNCIAS** **22**

# 1 INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa firmado a partir do Termo de Execução Descentralizado (TED) entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), constitui-se na realização de 3 (três) metas, sendo elas: (i) levantamento do contexto da pesquisa; (ii) criação de modelo de biblioteca digital para o Iphan, e, (iii) disseminar os resultados da pesquisa.

Este relatório visa informar o cumprimento da meta 3 – disseminar os resultados da pesquisa, cuja meta possui o mesmo nome, e as atividades correspondem às premissas de: (i) publicar livros e cartilhas, e; (ii) publicar artigos em revistas.

A disseminação da informação, de acordo com Lara e Conti (2003),

> [...] supõe tornar público a produção de conhecimento gerados ou organizados por uma instituição. A noção de disseminação é comumente interpretada como equivalente à de difusão, ou mesmo de divulgação. Assume formas variadas, dirigidas ou não, que geram inúmeros produtos e serviços, dependendo do enfoque, da prioridade conferida às partes ou aos aspectos da informação e dos meios utilizados para sua operacionalização (Lara; Conti, 2003, p. 26).

Santos e Figueiredo (2020, p. 87) pontuam a disseminação da informação como inovação social, tendo em vista a atual economia do conhecimento, a estrutura de produção, a apropriação e a disseminação do conhecimento tornam dominantes os novos fluxos e padrões de inserção do conhecimento nos processos de produção, onde a disseminação da informação e a inovação social são indissociáveis, e sem a difusão, não existe impacto econômico de uma inovação.

Deste modo, Leite (2006, p. 72), cita que Lievrouw em 1992, sistematiza o ciclo de comunicação da informação científica em três estágios, sendo eles: concepção – cientistas buscam refinar e aprofundar as idéias dentro do grupo restrito; documentação – processo comunicacional mais elaborado, momento que as pesquisas são registradas de forma precisa e completa, mediante a divulgação de artigos, livros e comunicações de relatos de pesquisa, e; popularização – o conhecimento recém adquirido é divulgado com o objetivo de alcançar o público.

Os autores ainda citam que os principais instrumentos de disseminação da informação científica são as declarações de acesso aberto e livre ao conhecimento, destacando-se os periódicos de acesso aberto e os repositórios, no processo de disseminação de documentação científica (Santos; Figueiredo, 2020, p. 88).

Dessa forma, destaca-se que, dentro da estrutura da comunicação científica, o projeto de pesquisa tem como objetivo promover a literatura científica em acesso aberto. Essa iniciativa possui o potencial de reduzir disparidades hierárquicas existentes, além de ampliar a visibilidade, a legibilidade e a acessibilidade dos artigos disponibilizados livremente. Tais impactos podem contribuir positivamente para a avaliação da produção científica tanto do pesquisador quanto da agência de fomento e da instituição, conforme apontado por Cintra, Furnival e Milanez (2017).

Disto isso, os produtos oriundos do projeto de pesquisa, foram disponibilizados incluindo a licença Creative Commons (CC), pois a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a partir da Norma Brasileira 6029:2023, a qual se trata de livros e folhetos, sendo que livro é "publicação não periódica que contém acima de 49 páginas, excluídas as capas, e que é objeto de Número Padrão Internacional de Livro (ISBN)" (ABNT, 2023, p. 4) e folheto é "publicação não periódica que contém no mínimo cinco e no máximo 49 páginas, excluídas as capas, e que é objeto de Número Padrão Internacional de Livro (ISBN)" (ABNT, 2023, p. 3), reconhece os símbolos do CC como direito de reprodução e/ou autorização de reprodução do conteúdo da publicação.

O CC "é uma organização não-governamental internacional sem fins lucrativos, que visa promover o compartilhamento do conhecimento, da cultura e da criatividade" (CC Brasil, 2020, p. 9). Dito isso, os resultados que foram compartilhados em eventos, receberam a licença CC indicadas nas diretrizes para submissão ao evento. Assim, as licenças CC utilizadas no projeto foram (CC Brasil, 2020):

- CC-BY: esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do trabalho, mesmo que para fins comerciais, desde que atribuam o devido crédito pela criação original;

- CC-BY-NC-SA: esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob os termos idênticos;
- CC-BY-NC-ND: esta licença é a mais restritiva das licenças principais, só permite que outros façam download dos seus trabalhos e os compartilhem desde que atribuam crédito, mas sem que possam alterá-los de nenhuma forma ou utilizá-los para fins comerciais (CC Brasil, [2020]).

Os recursos bibliográficos e informacionais elaborados para o Iphan, utilizou-se o CC-BY-NC-SA para que pudessem ser adaptados e modificados pela equipe interna, enquanto os relatórios foram CC-BY-NC-ND para que não pudessem ser modificados, mas ainda sim acessados, baixados e compartilhados e o CC-BY por exigência dos eventos.

# 2 OBJETIVOS

## 2.1 Objetivo geral

Disseminar os resultados da pesquisa.

## 2.2 Objetivos específicos

- Publicar livros e cartilhas;
- Publicar artigos em revistas.

# 3 RESULTADOS

Como em todo projeto de pesquisa, a criação de novos conhecimentos coroa as atividades, apresentando os principais resultados em forma de documentos, principalmente textuais. Em grande parte, esses documentos textuais são publicizados na forma de publicações técnicas e científicas, dando transparência ao projeto de pesquisa, na medida em que apresentam as atividades e seus resultados.

Nesse sentido, pode-se dividir essas publicações em técnicas, que não passam por processo editorial tradicional, e as científicas, que geralmente passam por avaliação pelos pares. Assim, na maioria das vezes, os documentos científicos possuem maior visibilidade, pois são disseminados em canais como os livros e artigos de periódicos e anais de congressos.

## 3.1 Publicar livros e cartilhas

O projeto de pesquisa firmado entre o Ibict e o Iphan, voltado à criação da biblioteca digital da instituição, fez parte de um contexto maior, em grande parte ligado à gestão documental. Nesse sentido, aliou-se a outras iniciativas, duas das quais desenvolvidas em parceria com essas duas instituições. Por isso, optou-se em ter um livro atendendo a todo o contexto dessa gestão documental.

Assim, foi desenvolvido o livro "Vivências da área de documentação do Iphan", uma organização do Raphael Bahia do Carmo, coordenador do Iphan, e do Fernando de Jesus Pereira, pesquisador do Ibict. Nesse caminho, esta obra apresenta questões fundamentais para o entendimento da gestão documental do instituto, assim como descreve todas as características da biblioteca digital, fruto do projeto de pesquisa, envolvendo autores de ambas instituições.

A apresentação do livro ficou a cargo de Cejane Pacini Leal Muniz, Diretora do Departamento de Articulação Fomento e Educação do Iphan. Nesta apresentação, a diretora descreve sua visão sobre a importância da obra para a comunidade que apresenta interesse pelos temas tratados pelas duas instituições, com ênfase no patrimônio. Por isso, ressalta que a publicação volta-se a todos que compreendem

como a documentação é importante para entender o passado, viver o presente e projetar o futuro.

O prefácio foi assinado pelo Presidente do Iphan, Leandro Antônio Grass Peixoto e a quarta capa pelo Diretor do Ibict, Tiago Emmanuel Nunes Braga. Com isso, mostra a importância da iniciativa da Biblioteca Digital do Iphan para as instituições. Da mesma forma, demonstra a relação de proximidade entre os seus colaboradores, na disseminação da informação resultante do projeto.

**Quadro 1** - Referência bibliográfica do livro do Iphan

| |
|---|
| CARMO, Raphael Bahia do; PEREIRA, Fernando de Jesus (org.). **Vivências da área de documentação do Iphan**. Brasília, DF: Editora Ibict, 2025. |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2023).

## 3.2 Publicação artigos em revistas

O artigo de periódico diz respeito à unidade básica do periódico científico que, por sua vez, favorece uma forma de comunicação formal, pública e ordenada entre os pesquisadores, cientistas e demais interessados (Garvey, 1979, p. 69 *apud* Targino, 1998, p. 128).

Nesta perspectiva, uma das produções desenvolvidas durante a execução do projeto refere-se ao artigo intitulado: *Estudo Propositivo de Modelo para Melhoria da Qualidade em Depósitos de Memória Técnica em Biblioteca Digital Implementada em DSpace*, elaborado por Maria Aniolly Queiroz Maia, Caio Saraiva Coneglian e Milton Shintaku, na Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (RDBCI).

**Quadro 2** - Referência bibliográfica do artigo publicado na revista RDBCI

| |
|---|
| **Referência:** MAIA, Maria Aniolly Queiroz; CONEGLIAN, Caio Saraiva; SHINTAKU, Milton. Estudo propositivo de modelo para melhoria da qualidade em depósitos de memória técnica em Biblioteca Digital implementada em DSpace. **RDBCI**: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 21, e023006, 2023. DOI: http://doi.org/10.20396/rdbci.v21i00.8671927. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8671927. Acesso em: 11 ago. 2025 |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2023).

No estudo de Maia, Coneglian e Shintaku (2023), tratou-se de propor um modelo para fomentar a melhoria da qualidade dos depósitos de memória técnica em Bibliotecas Digitais implementadas com o software livre DSpace.

O artigo aborda a importância das Bibliotecas Digitais e Repositórios Digitais como ambientes de disseminação da memória técnica, destacando o DSpace como principal software utilizado no Brasil para sua implementação. Ressalta que, devido à diversidade documental e ao grande volume de informações depositadas nesses ambientes, a qualidade da informação é um fator essencial para assegurar o acesso, uso e preservação adequados.

A partir da revisão de literatura, foram identificados 27 atributos de qualidade da informação, organizados em quatro dimensões principais: Comunidades e coleções – clareza na nomenclatura, descrição e presença de conteúdos; Representação e descrição dos metadados – padronização, uso de vocabulários controlados, revisão ortográfica e indicação de direitos autorais/licenças; Organização dos arquivos – padronização de nomes, formatos acessíveis e de preservação, disponibilidade e abertura; Checagem de atributos – análise detalhada dos metadados e dos depósitos. Com base nessas dimensões, os autores elaboraram um checklist de avaliação para mensurar a qualidade dos depósitos, utilizando a Escala de Likert, permitindo verificar pontos fortes e necessidades de melhoria.

O modelo e o checklist propostos contribuem para qualificar os depósitos de memória técnica em Bibliotecas Digitais, especialmente no DSpace, favorecendo a preservação, acessibilidade e confiabilidade da informação. Apesar das limitações da pesquisa (por se restringir a determinadas fontes teóricas e ao DSpace), os autores sugerem que o modelo pode inspirar aplicações em outros contextos informacionais.

## 3.3 Artigos de Eventos

Os anais de eventos se constituem no conjunto de informações registradas, apresentadas em eventos científicos, que são considerados literatura cinzenta, por fazerem parte da literatura não-convencional, reconhecidos como uma importante

fonte de informação por apresentarem informações primárias, fruto de recentes descobertas, como descrevem Barreira, Santos e Santos (2013).

### *3.3.1 Encontro de Arquivos Científicos*

O *IX Encontro de Arquivos Científicos* ocorreu de 3 a 5 de outubro de 2023, de forma híbrida. O encontro foi organizado pela Casa Oswaldo Cruz/Fiocruz (COC/Fiocruz), Fundação Casa de Rui Barbosa e pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins, com palestras e mesas-redondas sobre preservação digital (COC, 2023).

**Quadro 3** - Trabalho apresentado no IX Encontro de Arquivos científicos

| |
|---|
| CARMO, Danielle do; MARCELLE, Costal. Tesauros para a disseminação de referências culturais por meio de plataforma digital. *In*: ENCONTRO DE ARQUIVOS CIENTÍFICOS, 9., 2023. |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2023).

**Figura 1** - Captura da tela da Lista dos Trabalhos Aprovados do IX Encontro de Arquivos Científicos no Even 3

| | |
|---|---|
| Danielle do Carmo e Marcelle Costal | Tesauros para a disseminação de referências culturais por meio de plataforma digital |

**Fonte**: IX Encontro de Arquivos científicos (2023)[1].

O escopo do trabalho aborda a classificação de referências culturais em sistemas de informação, sejam elas constituídas do registro digital de bens culturais físicos ou que nasceram digitais. Observa-se que o registro de referências culturais abrangem tipologias documentais e coleções variadas. Para tal a criação de uma terminologia apropriada se faz necessária de forma a organizar o contexto da informação a ser disponibilizada à comunidade de usuários. A dispersão terminológica é um desafio quer para o utilizador ou para o gestor de objetos digitais

[1] Disponível em: https://www.even3.com.br/ix-encontro-de-arquivos-cientificos-358907/. Acesso em: 29 set. 2025.

patrimoniais, mas pode ser sanada com a utilização de Sistemas de Organização do Conhecimento integrado à bibliotecas digitais e outros sistemas de informação.

Nesta perspectiva, os tesauros surgem como um recurso terminológico que pode ser integrado a um filtro de pesquisa ou a um metadado de indexação de assunto. A sua integração com a biblioteca digital traz maior clareza e coerência, permitindo ao utilizador aprender a terminologia da área.

Desse modo, o objetivo do artigo é apresentar um levantamento preliminar acerca de tesauros para o domínio do patrimônio cultural.

### *3.3.2 Conferência Lusófona de Ciência Aberta*

A ConfOA reúne as comunidades dos países lusófonos que realizam atividades de pesquisa, desenvolvimento, gestão de serviços e definição de políticas relacionadas com a Ciência Aberta em todas as suas vertentes.

Na 15ª edição, ocorrida na Escola Superior de Enfermagem do Porto, de 1 a 4 de outubro de 2024, apresentou-se na modalidade de Pôster o trabalho *A Oferta de Informações sobre Governança na Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Brasil*, elaborado por Elton Mártires Pinto, Fernando de Jesus Pereira, Milton Shintaku, Ingrid Torres Schessl, Diego José Macêdo, Mirele Carolina Souza Ferreira Costa e Lucas Ângelo Silveira.

A pesquisa propõe a criação de uma coleção chamada "Governança" para organizar e disponibilizar informações relacionadas ao tema na Biblioteca Digital do Iphan. Utilizando o *software* livre DSpace 7, a coleção busca otimizar a busca, a organização e a transparência de documentos importantes, como a estrutura institucional, relatórios, planos e ações. O DSpace oferece uma gestão mais eficiente e acessível da informação, contribuindo para uma transparência mais eficaz.

Além disso, a criação dessa coleção específica de governança amplia o acesso a informações relevantes e valoriza a literatura cinzenta, composta por documentos técnicos e administrativos de circulação limitada.

Conclui-se, portanto, que, não basta apenas disponibilizar o documento, mas sim organizá-lo, descrevê-lo e apresentá-lo da forma mais clara possível, favorecendo o acesso e transparência da informação.

**Quadro 4** - Pôster apresentado na Confoa (2024)

| |
|---|
| Mártires Pinto, E., de Jesus Pereira, F., Shintaku, M., Torres Schiessl, I., Macedo, D. J., Souza Ferreira Costa, M. C., & Silveira, L. Â. A oferta de informações sobre governança na Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. 15ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA), Porto, Portugal, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.13939298. Acesso em: 29 set. 2025. |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2025).

Já no ano de 2025, apresenta-se no 16º ConfOA o poster focado na divulgação da existência da Biblioteca Digital do Iphan[2], na Sessão Pósters II, ocorrida no dia 10 de setembro de 2025.

| |
|---|
| PEREIRA, Fernando de Jesus; COSTA, Mirele Carolina Souza Ferreira; MACÊDO, Milton Shintaku. Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil). *In*: CONFERÊNCIA LUSÓFONA DE CIÊNCIA ABERTA, 16., 2025, Goiânia. DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.17185380. Disponível em: https://zenodo.org/records/17185380. Acesso em: 29 set. 2025. |

### *3.3.3 Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação*

O Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD), é um evento que O CBBD tem como objetivo discutir o estado da arte da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e integrar os profissionais das bibliotecas brasileiras de todas as tipologias: escolar, pública, comunitária, universitária e especializada[3].

No CBBD de 2024 foi apresentado o trabalho Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: um projeto em desenvolvimento[4], trabalho que teve como objetivo relatar a experiência de desenvolvimento do projeto

[2] Disponível em: https://bibliotecadigital.iphan.gov.br/home. Acesso em: 29 set. 2025.
[3] Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/collections/show/4#:~:text=O%20Congresso%20Brasileiro%20de%20Biblioteconomia,todas%20as%20tipologias%3A%20escolar%2C%E2%80%A6. Acesso em: 29 set. 2025.
[4] Disponível em: https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3578. Acesso em: 29 set. 2025.

da Biblioteca Digital no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, cuja implantação é fundamentada no software DSpace 7. O referencial teórico aborda os conceitos de biblioteca digital, repositório digital institucional e planejamento de bibliotecas digitais. Na seção de metodologia, são apresentados o andamento do projeto e algumas reflexões pertinentes.

**Quadro 5** - Trabalho apresentado no CBBD (2024)

| |
|---|
| PEREIRA, Fernando de Jesus; MORAIS, Ozane D'Anille Medeiros de; PINTO, Elton Mártires; COSTA, Mirele Carolina Souza Ferreira; SHINTAKU, Milton. Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: um projeto em desenvolvimento. In: **XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**, Eixo "O mundo digital: apropriações e desafios", v. 30, 2024. Anais do XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2024. Publicado em: 17 dez. 2024. Disponível em: https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3578. Acesso em: 29 set. 2025. |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2025).

### *3.3.2 Encontro de Rede Brasileira de Repositórios Digitais*

No *III Encontro da Rede Brasileira de Repositórios Digitais* (RBRD), houve a oportunidade, também na modalidade de poster, para apresentar a Biblioteca Digital do Iphan, ocorrido no dia 3 a 4 de julho de 2025, no Rio de Janeiro, sendo apresentado por Marcelle Costal de Castro dos Santos.

**Quadro 6** - Trabalho apresentado no RBRD (2024)

| |
|---|
| PEREIRA, Fernando de Jesus; CARMO, Raphael Bahia; SOUZA, Odilé Maria Moraes Viana de; SANTOS, Marcelle Costa de Castro dos; SHINTAKU, Milton. *In*: ENCONTRO DA REDE BRASILEIRA DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS, 3., 2025, Rio de Janeiro. |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2025).

## 3.4 Relatórios Técnicos

### *3.4.1 Relatório de Política de Proteção de Dados*[5]

A Política de Privacidade da Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) está em conformidade com a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais); com a Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 (Marco Civil da Internet), que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil; a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação); o Decreto nº 10.046, de 9 de outubro de 2019, que dispõe sobre a governança no compartilhamento de dados no âmbito da administração pública federal e institui o Cadastro Base do Cidadão e o Comitê Central de Governança de Dados; o Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024, que institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2024 a 2027, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública; o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia); a ABNT NBR ISO/IEC 29100:2020 - Tecnologia da informação/ Técnicas de segurança/Estrutura de Privacidade; e a ABNT NBR ISO/IEC 29184:2021 - Tecnologia da informação/Avisos de privacidade on-line e consentimento.

**Quadro 7** - Política de proteção de dados BD Iphan

| |
|---|
| SOUSA, Rosilene Paiva Marinho de; COSTA, Mirele Carolina Souza Ferreira; PINTO, Elton Mártires; SHINTAKU, Milton. **Política de proteção de dados da Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Brasília, DF: Ibict, 2025. Proposta. Disponível em: https://bibliotecadigital.iphan.gov.br/handle/123456789/780. Acesso em: 12 ago. 2025. |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2025).

[5] Disponível em: https://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/book/412. Acesso em: 29 set. 2025.

### *3.4.2 Política de Acesso à Biblioteca Digital*[6]

A Política de Acesso constitui-se como um instrumento administrativo para orientar o acesso à Biblioteca Digital do Iphan, abrangendo os dados dos registros, os arquivos vinculados a esses registros, bem como o acesso às comunidades e coleções. Nela, são estabelecidas diretrizes de acesso, com o objetivo de informar os usuários, os bibliotecários e demais integrantes e/ou participantes da Biblioteca Digital do Iphan, promovendo o acesso à informação sem ferir os direitos autorais e patrimoniais.

**Quadro 8** - Política de acesso BD Iphan

| |
|---|
| PEREIRA, Fernando de Jesus Pereira; PINTO, Elton Mártires; SOUSA, Rosilene Paiva Marinho de; SHINTAKU, Milton. **Política de acesso da Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Brasília, DF: Ibict, 2025. Disponível em: https://bibliotecadigital.iphan.gov.br/handle/123456789/772. Acesso em: 9 ago. 2025. |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2025).

### *3.4.3 Relatório dos Direitos Autorais*[7]

A Política de Direitos Autorais da Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (BD-Iphan) constitui um conjunto de princípios, diretrizes, atribuições e responsabilidades que visa orientar a gestão da referida Biblioteca, especificamente no que se refere à regulação dos direitos autorais dos bens culturais digitais a serem disponibilizados em seu acervo.

**Quadro 9** - Política de direitos autorais BD Iphan

| |
|---|
| SOUSA, Rosilene Paiva Marinho de; PINTO, Elton Mártires; SHINTAKU, Milton. **Política de direitos autorais da Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Brasília, DF: Ibict, 2025. Disponível em: https://bibliotecadigital.iphan.gov.br/handle/123456789/779. Acesso em: 9 ago. 2025. |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2025).

[6] Disponível em: https://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/book/410. Acesso em: 29 set. 2025.
[7] Disponível em: https://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/book/411. Acesso em: 29 set. 2025.

### *3.4.4 Política de Acervo*[8]

A Política de Acervo e Desenvolvimento de Coleções nasce como produto do projeto de pesquisa firmado por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com o intuito de desenvolver estudos para a implementação da Biblioteca Digital do Iphan.

Esta política constitui-se como um instrumento administrativo fundamental para orientar a constituição, organização e expansão do acervo da Biblioteca Digital do Iphan, sendo destinada a todos os profissionais e colaboradores envolvidos na gestão, no tratamento técnico e no controle do acervo digital.

Na política, são estabelecidas diretrizes relacionadas ao acervo, abordando as temáticas prioritárias, os critérios de seleção e os recursos informacionais que caracterizam o objetivo da Biblioteca Digital do Iphan: reunir, organizar e disponibilizar objetos digitais sobre o patrimônio cultural brasileiro.

**Quadro 10** - Política de acervo BD Iphan

| |
|---|
| PEREIRA, Fernando de Jesus; PINTO, Elton Mártires; SOUSA, Rosilene Paiva Marinho de; SHINTAKU, Milton. **Política de acervo e desenvolvimento de coleções da Biblioteca Digital do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. Brasília, DF: Ibict, 2025. Disponível em: https://bibliotecadigital.iphan.gov.br/handle/123456789/771. Acesso em: 9 ago. 2025. |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2025).

### *3.4.5 Guia tecnológico*

Em virtude do uso de um software livre e de código aberto, o DSpace, faz-se necessário a construção de um guia de manutenção. Nesta perspectiva, elaborou-se o guia tecnológico do DSpace 7 para a instalação, configuração e manutenção. Na seção *Instalação* apresenta os requisitos do sistema, sendo do *backend* e *frontend*, e

[8] Disponível em: https://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/book/409. Acesso em: 29 set. 2025.

na seção *Manutenção*, tem-se a ativação, desativação e rotina de manutenção do sistema DSpace.

**Quadro 11** - Guia tecnológico do DSpace 7

| |
|---|
| COSTA, Mirele Carolina Souza Ferreira; SILVEIRA, Lucas Ângelo; MACÊDO, Diego José; SHINTAKU, Milton. **Guia tecnológico do DSpace da Biblioteca Digital do Iphan**: o passo a passo para a instalação, configuração e manutenção. Brasília, DF: Ibict, 2025. Disponível em: https://bibliotecadigital.iphan.gov.br/handle/123456789/781. Acesso em: 11 ago. 2025. |

**Fonte**: elaborado pelos autores (2025).

# 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Meta 3, que percorre todo o projeto, tem, entre outros objetivos, documentar as atividades desenvolvidas, e não apenas os resultados, mesmo que estes tenham maior visibilidade. No entanto, o conteúdo das publicações do projeto apresenta métodos, padrões, atividades, dados, entre outros pontos cruciais para o desenvolvimento dos estudos.

Seguindo a tradição de transparência do Ibict, toda a documentação dos projetos desenvolvidos pela Coordenação-Geral da Informação e Informática (CGTI), à qual está vinculada a Coordenação de Tecnologias para Informação (Cotec), pode ser acessada em: https://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/category/categoriaiphan. Esse repositório reúne e organiza a documentação técnica, incluindo os relatórios das metas.

Quanto ao livro do projeto, a Editora do Ibict (https://editora.prd.ibict.br/) é o canal prioritário para dar acesso às obras produzidas no âmbito dos estudos do Instituto. Por esse motivo, o livro estará disponível em seu catálogo. Todas as publicações da Editora são de acesso livre, por se tratarem de resultados das atividades institucionais, sendo, portanto, consideradas publicações governamentais.

Por fim, a Meta 3 foi completamente cumprida, com a publicação de documentação técnica e científica, tendo no livro seu ponto culminante. Além disso, os relatórios técnicos representam uma parte importante dos estudos, pois descrevem como atuar com a Biblioteca Digital em todos os aspectos que exigiram análise para a normalização de seu funcionamento.

# REFERÊNCIAS


ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6029**: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BARREIRA, Maria Isabel de Jesus Sousa; SANTOS, Jaires Oliveira; SANTOS, Bruno Almeida dos. Disseminação da produção científica em ciência da informação: análise do conhecimento gerado a partir das pesquisas realizadas pelos mestrandos do PPGCI. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, 2013. GT 6 - Livre. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/17433. Acesso em: 11 ago. 2025.

CASA DE OSWALDO CRUZ. Notícias. **Encontro de Arquivos Científicos**. Publicado em: 17 jul. 2023. Disponível em: https://coc.fiocruz.br/todas-as-noticias/abertas-as-inscricoes-para-o-encontro-de-arquivos-cientificos/#:~:text=Est%C3%A3o%20abertas%20as%20inscri%C3%A7%C3%B5es%20para,5%20de%20outubro%20de%202023. Acesso em: 12 ago. 2025.

CINTRA, Paulo Roberto; FURNIVAL, Ariadne Chloe; MILANEZ, Douglas Henrique. O acesso aberto à luz dos estudos sociais da ciência e tecnologia. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 22, n. 50, p. 205-222, set./dez. 2017. DOI: https://doi.org/10.5007/1518-2924.2017v22n50p205. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2017v22n50p205. Acesso em: 11 ago. 2025.

CREATIVE COMMONS BRASIL. **Licenças**. [*S. l.: s. n.*]: [2020]. Disponível em: https://br.creativecommons.net/licencas/. Acesso em: 11 ago. 2025.

GUEDES, Maria das Graças Targino Moreira. **Comunicação científica:** o artigo de periódico nas atividades de ensino e pesquisa do docente universitário brasileiro na pós-graduação. 1998. 387 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 1998.

LARA, Marilda Lopes Ginez de; CONTI, Vivaldo Luiz. Disseminação da informação e usuários. **São Paulo em Perspectiva**, [São Paulo], v. 17, n. ¾, p. 26-34, 2003. DOI: https://doi.org/10.1590/S0102-88392003000300004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/spp/a/r5ZQ4WRBQFYLXcQjkg4gjxj/abstract/?lang=pt. Acesso em: 12 ago. 2025.

LEITE, Fernando César Lima. **Gestão do conhecimento científico no contexto acadêmico: proposta de um modelo conceitual**. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/3975. Acesso em: 12 ago. 2025.

SANTOS, Alessandra de Souza; FIGUEIREDO, Frederico Carvalho. A disseminação de informação científica em escolas de governo como fator de inovação social. **AtoZ**: Novas Práticas em Informação e Conhecimento, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 85-93, jan./jun. 2020. DOI: https://doi.org/10.5380/atoz.v9i1.64675. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/64675. Acesso em: 11 ago. 2025.

VALENTE, Mariana G.; HOUANG, André. **Creative Commons Br**: o que você precisa saber sobre licenças CC. [*S. l.*]: CC Br, 2020. Disponível em: https://br.creativecommons.net/wp-content/uploads/sites/30/2021/02/CartilhaCCBrasil.pdf. Acesso em: 11 ago. 2025.